



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo



REQUERIMENTO

Nº 36/82

APROVADO

Providenci-se a respeito

Acta das Sessões de de

[Signature]
PRESIDENTE

De uns tempos para cá Pirassununga vem sendo atingida por uma onda de desgaste em seu já paupérrimo setor de entretenimento que nos coloca em situação de retrocesso social a reclamar das forças representativas uma tomada de posição urgente para evitar que cheguemos a um esvaziamento social.

Primeiro foi o Cine Cacique que cerrou as portas, o que foi muito lamentado pela população. A esse evento se seguiu o desaparecimento de promoções artísticas e culturais, diminuindo sensivelmente às já então minguadas opções de lazer.

Em 1.980, nova ameaça rondou a população, com a notícia de que o proprietário do Cine Teixeira ia transformar a casa em estacionamento de automóvel. Incontinenti, elaboramos projeto de lei, aprovado por unanimidade, proibindo a abertura de estacionamento no centro da cidade. Sugerimos ainda ao Prefeito que estudasse a possibilidade de desapropriar esse cinema e convertê-lo num teatro, quando então poder-se-ia partir para a criação de uma infraestrutura capaz de incrementar a arte e a cultura entre nós. Contudo, não fomos ouvidos.

Eis que agora veiculam comentários na cidade dando conta de que o Cine Teixeira foi vendido à firma Muller, Franco & Cia. Ltda. e que será derrubado para permitir a construção de um prédio.

A ser verdadeira a notícia, Pirassununga perderá a sua mais importante casa de entretenimento, isso sem falar no golpe lancinante que a nossa história irá sofrer porque, inegavelmente, o ex-Cine Odeon assistiu ao passar de várias gerações e participou ativamente de eventos artísticos, culturais, -



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo

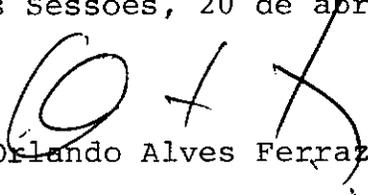


esportivos e cívicos e que fizeram com que Pirassununga conquistasse o conceito de cidade culta.

Respeitamos o direito que os novos donos têm de fazer do prédio o uso que lhes convier. Mas isso não nos impede de proclamar que o desaparecimento do cinema irá afetar profundamente a nossa já pobre reserva de divertimento.

Em sendo assim, requeiro à Mesa, pelos meios regimentais, seja enviada cópia deste ao Poder Executivo, a fim de que S. Exa. se sensibilize pelo problema e adote as medidas que julgar conveniente para, conciliando os direitos do proprietário com os interesses da população, conseguir que o cinema continue a servir a cidade.

Sala das Sessões, 20 de abril de 1982.


Orlando Alves Ferraz